

SÉRGIO  
COSTA  
AUTÁRQUICAS 25



## PROGRAMA ELEITORAL

**VOTE** PG-PELA GUARDA



# ÍNDICE

|                                                                         |    |
|-------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Administração, Governação, Gestão Autárquica                         | 3  |
| 2. Coesão Social e Solidariedade                                        | 4  |
| 3. Cultura, Identidade e Património                                     | 6  |
| 4. Economia, Inovação e Investimento                                    | 11 |
| 5. Educação e Conhecimento                                              | 14 |
| 6. Juventude e Participação Ativa                                       | 17 |
| 7. Proteção Civil, Segurança e Resiliência do Território                | 20 |
| 8. Qualidade de Vida, Saúde e Desporto                                  | 22 |
| 9. Sustentabilidade Ambiental, Agricultura, Floresta e Bem-Estar Animal | 24 |
| 10. Urbanismo, Planeamento e Mobilidade Sustentável                     | 27 |
| 11. Turismo e Desenvolvimento Territorial                               | 30 |
| 12. Recursos Hídricos e Água                                            | 32 |

# 1. ADMINISTRAÇÃO, GOVERNAÇÃO, GESTÃO AUTÁRQUICA

O **Município** constitui a estrutura local mais próxima das populações e, por conseguinte, a que melhor conhece as suas necessidades e os desafios do quotidiano. Compete-lhe encontrar respostas adequadas para os cidadãos e para as coletividades, aplicando o princípio constitucional da subsidiariedade, o que implica, à medida que adquire novas competências, um consequente aumento das suas responsabilidades.

O Autarca do presente deve assumir-se como verdadeiro promotor da qualidade de vida, da cidadania ativa, da sensibilidade social, do equilíbrio ambiental e da visão estratégica de futuro. Compete-lhe criar laços de confiança entre eleitos e eleitores, aproximando-os através de uma gestão pública transparente, que incentive a participação e a responsabilização da comunidade.

Nesse sentido, propomos um modelo de gestão sustentável, capaz de assegurar uma prestação de serviços mais eficiente, soluções inovadoras e maior proximidade às pessoas, com projetos eficazes que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

## MEDIDAS PROPOSTAS

- 1.1. **Digitalização dos processos de gestão do património público e privado**, bem como dos equipamentos **culturais, desportivos, educativos, turísticos e do espaço público**, assegurando maior eficiência nos processos de administração e intervenção.
- 1.2. **Organização e digitalização do Arquivo Municipal**, garantindo preservação documental e acessibilidade à memória coletiva.
- 1.3. **Implementação de formação contínua para os funcionários municipais**, certificada pelo Instituto Politécnico da Guarda e por outras entidades competentes, valorizando recursos humanos e melhorando serviços.
- 1.4. **Criação de mecanismos de avaliação periódica da qualidade dos serviços municipais**, através de inquéritos de satisfação

e plataformas digitais de participação dos cidadãos.

1.5. **Reforço da transparência administrativa** com a disponibilização, em tempo real, de informação atualizada sobre orçamentos, investimentos e execução de projetos no portal do Município.

1.6. **Balcão da Inclusão + Posto AIMA:** criação de um gabinete especializado na promoção da inclusão e da integração, em articulação com a ACAPO, a Associação de Surdos da Guarda, instituições sociais e a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA). Garantir intérpretes, apoio direto e respostas imediatas às necessidades de comunicação das pessoas surdas, com deficiência visual e física, imigrantes e cidadãos em situação de vulnerabilidade.

1.7. **Implementação de programas de Kaizen e certificação de qualidade** nos serviços da Câmara Municipal.

1.8. **Licenciamentos Ágeis e Rápidos:** criação de uma “**via verde**” para **projetos estratégicos e implementação de prazos de decisão definidos** (resposta preliminar em X dias, decisão final em Y dias), com acompanhamento online de todo o processo.

1.9. **Descentralização para Juntas de Freguesia:** reforço da aplicação do princípio da subsidiariedade através de contratos-programa plurianuais com objetivos concretos, transferência de recursos, fiscalização partilhada e prestação de contas pública.

## 2. COESÃO SOCIAL E SOLIDARIEDADE

**Ambicionamos construir** um Concelho moderno e inclusivo, no qual a coesão social seja uma prioridade estratégica. O nosso objetivo é implementar um conjunto de políticas ativas que promovam uma verdadeira inclusão social dos municípios.

Pretendemos edificar um Concelho criativo, inovador e confiante na sua capacidade de transformação, capaz de dar resposta aos problemas sociais, apoiar e valorizar os serviços e instituições de natureza solidária e assumir-se na vanguarda da defesa dos direitos sociais.

Queremos renovar e ampliar o papel da rede social já existente, assegurando uma inter-

venção ativa tanto na comunidade como nas instituições. Para alcançarmos uma sociedade equitativa, é imprescindível assentar a intervenção social em bases sólidas; por isso, reforçaremos o papel da Autarquia na criação de parcerias que potenciem a utilização partilhada de recursos e respostas sociais.

## MEDIDAS PROPOSTAS

- 2.1. **Criação de um Banco Local de Voluntariado**, em articulação com o Instituto Politécnico da Guarda e os Agrupamentos de Escolas, para incentivar a participação cívica e a solidariedade intergeracional.
- 2.2. **Gabinetes Comunitários Móveis**, levando saúde, cultura e desporto aos bairros urbanos e às freguesias rurais, promovendo a proximidade e a igualdade de acesso a serviços.
- 2.3. **Reforçar os Programas de Solidariedade, destinado a apoiar famílias em situação de vulnerabilidade**, através de respostas alimentares, acompanhamento psicológico de proximidade e medidas adaptadas ao elevado custo de vida, aproveitando a

sinalização e o trabalho do Radar Social da Câmara Municipal da Guarda.

- 2.4. **Aumento da frequência dos transportes públicos, melhoria dos horários** e criação de rotas com destino direto à Consulta Externa do Hospital da Guarda, facilitando o acesso dos cidadãos aos serviços de saúde.
- 2.5. **Melhorar a rede de referênciação de idosos em risco**, assegurando respostas rápidas em situações de vulnerabilidade, aproveitando os resultados do Programa eGUARD de teleassistência em parceria com a GNR, já existente.
- 2.6. **Ateliers temáticos de estimulação cognitiva e mental**, com o objetivo de prevenir e mitigar os efeitos das demências e do envelhecimento, através de atividades regulares, interativas e de tarefas do quotidiano que favoreçam o bem-estar físico, emocional e social da população sénior.
- 2.7. **Reforço do Fundo Municipal de Emergência Social** para apoiar, de forma célere e eficaz, famílias e indivíduos em situações imprevistas de crise, como desemprego súbito, doença grave ou catástrofes naturais.
- 2.8. **Implementação de programas de educação comunitária para a inclusão**, promo-

vendo a literacia financeira, digital e social junto de populações vulneráveis, nomeadamente jovens em risco, desempregados de longa duração e idosos.

- 2.9. **Gabinete Móvel de Apoio Social**, em parceria com programas como o CLDS e o Radar Social, para apoiar candidaturas e programas de habitação.
- 2.10. **Gabinete Municipal de Apoio ao Endividamento e Habitação**, com o objetivo de prevenir despejos e apoiar famílias em sobreendividamento.
- 2.11. **Cartão Social da Guarda**, para reduzir custos das famílias vulneráveis, garantindo descontos em transportes, farmácias, eventos culturais e desportivos.
- 2.12. **Centro Municipal da Mulher e da Família**, focado na prevenção da violência doméstica, com atendimento jurídico, psicológico e social.
- 2.13. **Programa “Cuidar de Quem Cuida”**, criando uma retaguarda de apoio aos cuidadores informais de crianças, idosos e pessoas com deficiência.
- 2.14. **Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética**, destinado a reduzir a vulnerabilidade energética nas habitações,

com apoio técnico e financeiro a famílias carenciadas.

- 2.15. **Cantina Social Municipal + Banco Alimentar Local**, garantindo uma alimentação digna e a preços simbólicos a famílias vulneráveis, envolvendo o Banco Alimentar, supermercados com excedentes, padarias e restaurantes aderentes, com o objetivo de alcançar desperdício zero.
- 2.16. **Delegação de competências para as IPSS e Juntas de Freguesia**, reforçando a rede social de proximidade, em articulação com o Município, para garantir respostas rápidas, sustentáveis e equitativas em todo o território.

## 3. CULTURA, IDENTIDADE E PATRIMÓNIO

### CULTURA: A ALMA VIVA DA CIDADE MAIS ALTA

No mundo contemporâneo, a **CULTURA**

constitui o coração pulsante de uma sociedade, o motor transformador das mentalidades e o alicerce da identidade coletiva. É através dela que preservamos a nossa memória, afirmamos quem somos e projetamos o futuro com criatividade e inovação.

Num país com a riqueza histórica e diversidade de Portugal, promover e **valorizar a cultura não é apenas um dever: é uma oportunidade de crescimento coletivo**. Na **Guarda**, a cultura vai além da tradição, é uma força viva que une gerações, conta a nossa história e abre horizontes de futuro.

**Cidade de fronteira, de pedra e de palavra, a Guarda possui uma identidade cultural singular que importa proteger, dinamizar e celebrar**. Este programa propõe uma visão cultural assente na inclusão, na valorização do património, no apoio aos criadores e na democratização do acesso à cultura em todo o concelho.

É, por isso, responsabilidade da política autárquica desenvolver uma estratégia cultural diversificada, abrangente e capaz de responder às preferências de diferentes públicos. Essa estratégia deve traduzir-se numa **programação rica e num conjunto de iniciativas que**

**atraiam**, fidelizem e formem públicos já existentes, ao mesmo tempo que cativam novas gerações.

**Os equipamentos culturais da cidade, o Teatro Municipal da Guarda, a Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço, o Museu Municipal e o Centro de Estudos Ibéricos, devem ser aproveitados em pleno, articulados em rede e dinamizados em sinergia programática e funcional.**

Importa também sublinhar que a **posição geoestratégica da Guarda**, no centro da Península Ibérica, deve ser capitalizada para criar uma resposta turística integrada, com presença nos principais circuitos ibéricos e europeus. As ligações à Serra da Estrela, às Aldeias Históricas, às Regiões Vitivinícolas da Beira Interior, do Douro e do Dão, às Aldeias de Montanha, à Raia e à fronteira espanhola são uma oportunidade para reforçar o turismo cultural, patrimonial e de natureza, no qual nos propomos investir afincadamente.

**3.1. Valorizar e salvaguardar o Património da Guarda**, promovendo a reabilitação de espaços históricos e a sua dinamização cultural e turística, em articulação com escolas e comunidade.

- 3.2. **Reforçar a articulação em rede os equipamentos culturais da cidade**, Teatro Municipal da Guarda, Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço, Museu Municipal e Centro de Estudos Ibéricos, potenciando sinergias programáticas e funcionais.
- 3.3. **Continuar a democratizar o acesso à Cultura em todo o concelho**, descentralizando iniciativas, apoiando associações locais e garantindo atividades acessíveis a todas as idades.
- 3.4. **Formar cidadãos criativos**, aproximando cultura e educação, com oficinas, visitas culturais e residências artísticas em ambiente escolar.
- 3.5. **Apostar numa cultura de proximidade**, valorizando expressões locais e integrando inovação digital na criação e preservação da memória coletiva.
- 3.6. **Criar o Conselho Municipal da Cultura**, como órgão participado entre autarquia, agentes culturais e comunidade.
- 3.7. **Afirmar a Guarda como Capital Criativa do Interior**, através de programas como:
- \_ *Guarda Criativa* – Residências Artísticas de Altitude;
  - \_ *Laboratório Criativo do Interior* – Centro de Inovação Cultural;

\_ *Festival Anual Altitude Criativa*, de experiências artísticas inovadoras ligadas ao território.

- 3.8. Programa **“43 Razões para Ficar”**, levando ações culturais às 43 freguesias.
- 3.9. **Criar novos eventos e programas**: Festival de Arte de Rua, Programa “A Cultura no Bairro”, Livraria Municipal, Núcleo Museológico de Artes Gráficas, Centro Interpretativo da Imprensa Local, Jornadas de História e Arqueologia, Concurso Fotográfico “Guarda a Fotografia”, Festival de Teatro Amador, Ciclo anual “Guarda o Cinema”.
- 3.10. **Recuperar e valorizar a memória coletiva**, através da reedição de publicações como O Fio da Memória, da coleção Gentes da Guarda, de edições sobre Toponímia e da criação de uma Fototeca e de um Mural de Personalidades Guardenses.
- 3.11. **Desenvolver grandes projetos estruturantes**:
- \_ **Casa das Artes e Casa da Escrita**;
  - \_ **Centro de Arte Contemporânea** em edifício patrimonial reabilitado;
  - \_ **Centro Interpretativo das Catedrais**;
  - \_ **Museu Sanatório Sousa Martins** em parceria com a ULS da Guarda;

- \_ Museu Digital da Memória da Guarda;
  - \_ Museu do Jogo e Observatório das Artes e Ofícios Tradicionais.
- 3.12. **Desenvolver eventos identitários e inovadores**, como o **Guarda Livros**, a **Bienal da Palavra e da Literatura da Guarda**, um evento gastronómico anual em torno do Caldo de Grão e outros pratos tradicionais, a reativação das Festas da Cidade e a dinamização de iniciativas nos Passadiços do Mondego.
- 3.13. **Cultura para Todos** – Mediador Social para Cultura e Turismo, aproximando comunidades vulneráveis das políticas culturais, garantindo que todos participam na vida cultural do concelho.
- 3.14. **Dinamizar um evento nos Passadiços do Mondego**, integrando música, gastronomia e experiências de contacto com a natureza, promovendo o território de forma experiencial e inclusiva

## O CENTRO HISTÓRICO

O Centro Histórico da Guarda é um dos grandes símbolos da cidade mais alta de Portugal. Localizado a mais de mil metros de

altitude, agrega ruas, praças e monumentos que contam a história de uma comunidade com raízes medievais e forte importância estratégica ao longo dos séculos.

O **ponto central** é, sem dúvida, a **Sé da Guarda**, catedral de traços góticos e influências manuelinas. A sua imponência marca a paisagem urbana e funciona como referência para quem percorre a cidade. Ao redor, multiplicam-se ruelas estreitas, pavimentadas a granito, que mantêm a memória da antiga malha medieval.

O centro histórico não é apenas um repositório de monumentos: **é também um espaço de diversidade cultural**. A antiga judiaria transporta-nos para a presença de comunidades judaicas, que deixaram marcas significativas no tecido urbano e na história da cidade.

É nossa intenção respeitar este espaço e desenvolvê-lo através de projetos de requalificação digna que procuram revitalizar esta zona, **conciliando a preservação do património com a criação de condições para atrair moradores, visitantes e atividades económicas**. Desta forma, é imperioso implementar diversos serviços e equipamentos culturais em

pleno coração do Centro Histórico, de forma a dar-lhe vida, para que este espaço possa voltar a pulsar e a ressurgir.

É neste local que a escrita e a História se encontram, criando laços indeléveis e inseparáveis. Este espaço frequentemente convocado pela Literatura como expressão da vida e da alma beirã, onde tanto Vergílio Ferreira como Augusto Gil immortalizaram a Guarda, ou até mesmo Eduardo Lourenço, onde a cidade surge num horizonte largo em memórias antigas, como um ponto de partida para reflexões sobre identidade, cultura e destino coletivo.

É, pois, nossa intenção respeitar o legado cultural desta gente, revitalizar as casas, dignificar a ruína. Entendemos que a implantação no espaço envolvente de diversos equipamentos culturais: **Casa das Artes, Casa da Escrita**, poderá deslocar o coração dos guardenses para o Centro Histórico da Guarda.

Desta forma, o Centro Histórico da Guarda afirmar-se-á como um verdadeiro espaço de memória e identidade, onde se cruzam tradições, património, contemporaneidade, vivência comunitária, tornando-se num dos locais mais emblemáticos da cidade.

### **Medidas específicas para o Centro Histórico:**

- 3.15. Candidatar o Centro Histórico da Guarda a **Património Mundial da UNESCO**;
- 3.16. **Recuperar e dinamizar equipamentos culturais já existentes**, transformando-os em polos de vida ativa;
- 3.17. **Criar o Conselho de Desenvolvimento Estratégico do Centro Histórico**, envolvendo empresários, comerciantes, moradores e historiadores;
- 3.18. **Valorizar a Muralha Medieval e reabilitar a malha urbana**, integrando galerias, lojas de artesanato e comércio tradicional;
- 3.19. **Prosseguir o Plano de Reabilitação Integrada do Centro Histórico**, combatendo a degradação, promovendo habitação e comércio e reforçando a identidade da cidade.
- 3.20. **Museu dos Sabores da Serra da Estrela** – gastronomia e tradição valorizadas com identidade própria.
- 3.21. **Órgão de Tubos da Sé da Guarda** – desenvolver música e espiritualidade à Catedral, concretizando um sonho secular.

## 4. ECONOMIA, INOVAÇÃO E INVESTIMENTO

A Guarda, pela sua localização geoestratégica, **dispõe de um potencial único para se afirmar como polo de desenvolvimento económico e de inovação.** A dinamização económica do concelho constitui, por isso, um eixo central desta candidatura, tendo como prioridades a criação de emprego qualificado, a geração de riqueza e a valorização do tecido empresarial existente.

Pretendemos **apoiar as empresas locais**, promovendo a expansão dos seus projetos, criar um ambiente favorável ao investimento produtivo e sustentável e incentivar o empreendedorismo de base local, alicerçado na inovação. Paralelamente, queremos garantir que o desenvolvimento económico caminhe em estreita articulação com o bem-estar e a qualidade de vida da população, uma vez que ambos são inseparáveis da valorização do trabalho e de quem o realiza.

○ **progresso económico deve assentar numa visão estratégica que una planeamento e sustentabilidade.** Só assim será possível aumentar a atratividade do concelho, reforçar a coesão social e oferecer melhores condições a quem aqui vive, trabalha ou visita. A autarquia, enquanto agente impulsionador, tem o dever de adotar políticas que estimulem o investimento, apoiem o empreendedorismo e transformem o território num verdadeiro polo de negócios e de fixação de pessoas, garantindo simultaneamente equilíbrio social e sustentabilidade estrutural.

**Queremos uma Guarda moderna, atrativa e desafiadora, escolhida pelas famílias para viver, trabalhar e investir.** Isso só se alcança com medidas que revitalizem a economia local, promovam a criação de emprego e assegurem estabilidade fiscal e social. É fundamental criar oportunidades reais para os jovens, evitando a sua saída para outros territórios, e transformar a Guarda num lugar de futuro.

Sublinhe-se ainda que a estratégia económica não pode centrar-se apenas em grandes objetivos globais. É igualmente indispensável **valorizar as pequenas empresas e a microeconomia**, que constituem a base da vida local e

comunitária. Apoiar estas dimensões será sempre uma prioridade desta candidatura.

## MEDIDAS PROPOSTAS

- 4.1. **Criar a marca Made in Guarda** (ou designação equivalente) para produtos locais, acompanhada de um plano estratégico de promoção nacional e internacional.
- 4.2. **Implementar um Laboratório de Inovação Territorial**, em articulação com o *Instituto Politécnico da Guarda*, para transferência de conhecimento em áreas como turismo, ambiente, energias renováveis, mobilidade e sustentabilidade.
- 4.3. **Dinamizar o programa de Estágios Municipais**, com colocação de alunos do IPG e dos Agrupamentos de Escolas em departamentos da autarquia, para resolver desafios concretos.
- 4.4. **Reduzir custos e burocracia para empresas**, incluindo isenção ou redução de taxas municipais nos primeiros dois anos para novas empresas ou ampliações.
- 4.5. **Acelerar licenciamentos através do reforço relocalização do Espaço Empresa** para

um espaço autónomo, garantindo maior privacidade e funcionalidade.

- 4.6. **Criar um incentivo municipal direto para empresas** que contratem jovens da Guarda ou desempregados de longa duração.
- 4.7. **Valorizar o Porto Seco como motor económico**, para atrair empresas exportadoras e de transporte.
- 4.8. **Promover a Guarda como nó estratégico ibérico para o transporte de mercadorias.**
- 4.9. **Revitalizar o comércio e a restauração** com campanhas anuais de incentivo ao consumo local (Comprar na Guarda).
- 4.10. **Criar campanhas de comunicação direcionadas para empresários e empreendedores**, utilizando redes sociais, rádios locais e imprensa regional.
- 4.11. **Fomentar parcerias com entidades locais** (IPG, escolas profissionais, IEFP, associações comerciais e industriais) **para dinamizar o Espaço Empresa.**
- 4.12. Recolher e divulgar testemunhos de empresários que já utilizaram o Espaço Empresa, como ferramenta de promoção.
- 4.13. **Melhorar a landing page do Espaço Empresa no site da Câmara Municipal**, tornando-a mais intuitiva.

- 4.14. **Criar um tutorial prático** (“passo-a-passo”) para abertura de empresas e acesso a apoios municipais e nacionais.
- 4.15. Disponibilizar um **chat ou linha direta** de apoio online ao empreendedorismo.
- 4.16. Organizar **workshops gratuitos sobre candidaturas a fundos** e abertura de negócios em colaboração com entidades como o NERGA.
- 4.17. **Reabilitar e dinamizar o Centro Histórico**, com incentivos à instalação de espaços culturais, galerias, lojas de artesanato e comércio tradicional.
- 4.18. **Criar um Fundo Municipal de Apoio ao Empreendedorismo Jovem**, destinado a apoiar financeiramente projetos inovadores de jovens empreendedores da Guarda.
- 4.19. **Estabelecer a Feira Anual da Inovação, do Investimento e do Emprego da Guarda**, como evento de referência regional para promover startups, atrair investidores e divulgar boas práticas empresariais.
- 4.20. **Criação do CADESE - Comité de Apoio ao Desenvolvimento Estratégico Empresarial**.
- 4.21. Criar um **Gabinete Conecta no Mercado Municipal**: “para quem quer estudar, trabalhar e viver na Guarda”.
- 4.22. **Programa Viver na Guarda**: pacote de apoio à mudança, com habitação, transporte e formação.
- 4.23. **Guarda Tech Hub**: polo de inovação com foco em tecnologia, saúde e sustentabilidade.
- 4.24. **Guarda Talento Local**: plataforma que conecta empresas locais a profissionais qualificados.
- 4.25. Desenvolver a ideia **“Na Guarda, há espaço para o teu talento”**.
- 4.26. Criação de um **Conselho Estratégico Económico entre CMG + NERGA + IPG + ENSIGUARDA + IEFP**, como órgão de coordenação e planeamento.
- 4.27. Consolidação de um **Espaço Empresa Integrado como front-office municipal** único para empresas e empreendedores.
- 4.28. **Captar investimentos junto da diáspora**, criando programa específico de ligação com empresários emigrados.
- 4.29. **Certificação de produtos locais** para valorização e exportação.
- 4.30. **Implementação de programas de Kaizen** e certificação de qualidade nos serviços da Câmara Municipal.

4.31. Criação de um **Conselho Consultivo com as Empresas** para avaliação de medidas municipais de apoio económico.

## 5. EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO

A **EDUCAÇÃO** é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento do nosso concelho. É **através dela que se formam cidadãos conscientes, autónomos e preparados para os desafios do futuro**. Presentemente, as autarquias têm um papel determinante na garantia de uma escola pública de qualidade, inclusiva, próxima das famílias e atenta às realidades locais.

Num território com as características do nosso – em que a interioridade impõe desafios, mas também oferece oportunidades singulares – a **educação deve ser assumida como prioridade absoluta**. Queremos assegurar melhores condições para alunos, professores e funcionários, reforçar os apoios sociais, melhorar os espaços escolares e promover

uma relação mais forte entre escola, comunidade e autarquia.

Este programa apresenta propostas concretas para valorizar a educação em todas as suas dimensões: desde o pré-escolar ao ensino secundário, passando pela formação ao longo da vida, pelas atividades extracurriculares e pela articulação entre escola, cultura, desporto e ambiente. **Estamos comprometidos com uma visão de futuro onde todas as crianças e jovens tenham oportunidades reais para aprender, crescer e construir um caminho de sucesso – aqui, no nosso concelho.**

### MEDIDAS PROPOSTAS

5.1. **Prémios Literários Escolares e Municipais:** criação de concursos anuais para diferentes ciclos de ensino (Prémio Literário Augusto Gil, para poesia; Prémio Literário Nuno de Montemor, para conto e ensaio), com publicação das obras vencedoras na revista anual Praça Velha. Estabelecimento do Prémio Jovem Escritor do Município para estudantes do secundário ou do ensino superior. estabelecendo parcerias com

bibliotecas escolares, escritores locais e editoras independentes.

5.2. **Plano Municipal de Leitura:** inspirado no PNL2027, com clubes de leitura intergeracionais, leituras encenadas, bibliotecas de rua e bibliotecas móveis. Programa “Ler é um Superpoder” nas escolas do 1.º ciclo. Reforço da Rede de Bibliotecas Escolares com espaços atrativos, mediadores de leitura e acesso digital.

5.3. **Oficinas Criativas e Artísticas:** implementação de oficinas de escrita criativa, teatro, jornalismo, cinema e banda desenhada em parceria com escolas e instituições culturais.

5.4. **Feiras e Festivais Científicos e Culturais:** organização anual da Feira da Ciência e da Inovação Educativa; criação do Festival Municipal de Artes nas Escolas; concursos de curtas-metragens, podcasts, exposições e media digitais produzidos por alunos.

5.5. **Residências Artísticas e Científicas nas Escolas:** convidar autores, cientistas, artistas, músicos e ilustradores para residências temporárias, estimulando a criação coletiva. Desenvolvimento de projetos interdisciplinares em articulação com museus, escolas e associações locais.

5.6. **Educação Patrimonial e Histórica:** programa “Memória Viva”, com recolha de testemunhos, passeios pedagógicos, visitas a arquivos e valorização do património imaterial.

5.7. **Literacia Digital e Crítica:** oficinas sobre fake news, uso responsável da internet, ética na tecnologia e produção de conteúdos digitais. Incentivo à criação de podcasts, blogs e vídeos educativos por alunos.

5.8. **Cultura, Literacia e Expressão:** programa “Educar com Arte e Palavra” com os subtítulos “Todos escrevemos a cidade”, “A leitura transforma” e “Educar para pensar e criar”. Apoio a grupos de teatro amador para dinamização cultural da cidade.

5.9. **Programa de Mentoria Escolar Intergeracional:** estudantes do ensino secundário, universitários e adultos aposentados atuam como mentores de alunos mais novos, promovendo apoio escolar, orientação vocacional e competências sociais.

5.10. **Escolas Verdes e Sustentáveis:** incentivo a práticas ambientais sustentáveis (hortas escolares, gestão de resíduos, redução de plásticos, painéis solares), em articulação com associações ambientais.

- 5.11. **Workshops e Palestras com Profissionais Locais:** ciclos de encontros com especialistas, empresários e artesãos para aproximar os jovens do mundo do trabalho e do empreendedorismo.
- 5.12. **Construção do novo Centro Escolar da Cidade da Guarda.**
- 5.13. Criação de programas de **intercâmbio cultural entre associações e escolas**, transmitindo práticas e conhecimentos identitários do concelho.
- 5.14. **Campus Integrado da Guarda – Laboratórios Partilhados:** rede entre IPG, Agrupamentos de Escolas e centros tecnológicos, para troca de experiências entre níveis de ensino.
- 5.15. **Parceria com o Instituto Politécnico da Guarda e com a Universidade da Beira Interior** para estágios, formações e projetos de valorização da cidade.
- 5.16. Dinamização da **Sala de Estudo com Horário Alargado:** espaço municipal de estudo, leitura e investigação acessível a todos os níveis de ensino.
- 5.17. **Programa Crescer a Tempo Inteiro:** manutenção e reforço da oferta educativa em horário alargado (AAAF, CAF, AEC, ASE, refeições, transportes escolares, bolsas de material escolar).
- 5.18. **Apoiar a Ampliação da Escola Superior de Saúde,** reforçando a formação e a fixação de profissionais de saúde no concelho.
- 5.19. Implementação de um **programa de Educação para a Cidadania Ativa**, com assembleias escolares municipais e projetos de participação estudantil, estimulando a democracia participativa desde cedo.
- 5.20. **Construção da Nova Residência de Estudantes da Guarda,** com **128 camas**, investimento municipal, entregue à exploração pelo IPG, reforçando a atratividade do concelho para o ensino superior.
- 5.21. **Reforço dos apoios municipais a transportes escolares e refeições,** garantindo igualdade de oportunidades e apoio social efetivo a todas as famílias.

## 6. JUVENTUDE E PARTICIPAÇÃO ATIVA

A **JUVENTUDE** é o **futuro de um território que se quer vivo, em desenvolvimento e com esperança**. Como tal, deve ser um ponto de partida para qualquer projeto autárquico. Mais do que isso, a Juventude deve ser acarinhada, apoiada e projetada de forma ousada.

**A Guarda é a casa de muitos jovens, oferece uma educação de excelência e é um concelho onde se cresce de forma integral e feliz**. Contudo, como em qualquer território de baixa densidade, assiste-se à saída de jovens para estudar ou procurar melhores condições de vida. É crucial inverter esta tendência e criar condições para reter os nossos jovens, concretizar o regresso de quem saiu e atrair novos residentes.

Mas, para além de futuro, a Juventude é também presente. São os jovens que dão vida ao concelho, trazem ideias disruptivas, mudam paradigmas, fomentam novas dinâmicas

e geram atividades e empregos. Assim, o Município da Guarda deve garantir condições para a sua realização e assegurar que as suas iniciativas – individuais ou coletivas, empresariais, culturais ou sociais – encontram na autarquia um parceiro ativo.

**A candidatura PG – PELA GUARDA acredita nos jovens**. Acredita na sua capacidade de liderança e na sua vontade de transformar sonhos em realidade, essenciais para a construção de uma Guarda atrativa, inovadora e vibrante.

### MEDIDAS PROPOSTAS

- 6.1. **Cartão Jovem Municipal “Cartão 5 Fs”:**  
Criação de um cartão jovem municipal que incentive a fixação de jovens no concelho e dinamize o comércio e os serviços locais, através de descontos e vantagens em transportes, cultura, desporto, serviços municipais e parceiros privados.
- 6.2. **Hackathon Municipal: Maratona de ideias** organizada em **colaboração com o IPG**, para resolver desafios locais nas áreas da mobilidade, turismo, sustentabilidade e inovação social.

- 6.3. **Plano Municipal de Juventude:** Apresentação, discussão pública e implementação participada do Plano Municipal da Juventude (2021-2025), em articulação com o Conselho Nacional de Juventude e o Conselho Municipal da Juventude.
- 6.4. **Conselho Municipal da Juventude:** Reforço do papel do Conselho Municipal da Juventude, com reuniões regulares, criação de uma Comissão Permanente e dinamização do espaço próprio no Quarteirão Associativo, no Largo do Torreão.
- 6.5. **Programa de Estágios de Verão:** Criação de estágios em colaboração com empresas e entidades locais, para estudantes universitários, facilitando a transição para o mercado de trabalho e incentivando a fixação no concelho.
- 6.6. Continuação do **Programa de Bolsas de Estudo do Município** para a atribuição de bolsas de estudo para estudantes do Ensino Superior com menos rendimentos, ainda com mais processos céleres e simplificados.
- 6.7. **Bolsas de Mérito:** Reconhecimento do desempenho académico de excelência, desde o ensino básico ao ensino superior, como incentivo à dedicação e valorização da juventude.
- 6.8. **Incentivo à Fixação no Ensino Superior** Pagamento da propina do 1.º ano no IPG a jovens da Guarda que ingressem na instituição, com possibilidade de extensão aos anos seguintes mediante aproveitamento escolar.
- 6.9. **Alojamento Estudantil:** Conclusão e reforço da rede de residências estudantis também no secundário, com novas vagas apoiadas pelo PRR, garantindo acesso a habitação digna e acessível para estudantes.
- 6.10. **Habitação Jovem:** Requalificação de edifícios devolutos, promoção de cooperativas habitacionais, incentivo à habitação intergeracional e agravamento do IMI para imóveis abandonados.
- 6.11. **Redução do IMI para Jovens:** Desconto de 25% no IMI para jovens até 35 anos sem filhos e de 40% para jovens até 35 anos com filhos.
- 6.12. **Experiências Internacionais:** Promoção de intercâmbios e programas de voluntariado internacional, fomentando valores de tolerância e multiculturalidade.
- 6.13. **Reforço ao Apoio ao Associativismo Juvenil** apoio logístico e financeiro às

associações juvenis, incentivo à criação de novas associações e valorização do seu papel na dinamização do concelho.

6.14. **Apoio a Iniciativas Jovens:** Disponibilização de apoios financeiros, logísticos e de espaços para projetos e eventos promovidos por jovens.

6.15. **Apoio ao Associativismo Estudantil:** Canal direto de cooperação com associações de estudantes do ensino secundário e superior, com apoios logísticos e financeiros.

6.16. **Canal Jovem de Comunicação:** Criação de um canal direto entre os jovens e a autarquia, através de plataformas digitais, para garantir respostas rápidas e eficazes.

6.17. **Incubadora de Empresas Jovens:** Implementação de uma incubadora de empresas e startups, com apoio técnico, fiscal, financeiro e de mentoria, em parceria com o IPG e entidades nacionais.

6.18. **Formação em Empreendedorismo e Inovação:** Programas de capacitação, con-

ursos de ideias e hackathons regulares para desenvolver competências criativas, de liderança e de gestão.

6.19. **Orçamento Participativo Jovem:** Implementação do Orçamento Participativo Municipal, com dotação inicial de 50 mil euros, aberto a propostas inovadoras apresentadas pelos jovens.

6.20. **Desporto Jovem:** Reforço das infraestruturas desportivas e alargamento da oferta de modalidades, em colaboração com clubes e associações locais.

6.21. **Integração de Jovens Imigrantes:** Criação de programas de acolhimento e mentoria, em parceria com jovens voluntários, para apoiar a integração plena de jovens imigrantes.

6.22. **Espaço da Juventude:** Criação de um espaço dedicado à Juventude, preferencialmente no Centro Histórico, com atividades culturais, recreativas e de cidadania ativa.

## 7. PROTEÇÃO CIVIL, SEGURANÇA E RESILIÊNCIA DO TERRITÓRIO

Cabe à Autarquia **GARANTIR a segurança das pessoas e a proteção dos seus bens.** A nossa candidatura assume este compromisso de forma clara, reconhecendo que só uma comunidade segura pode ser uma comunidade verdadeiramente livre e preparada para enfrentar os desafios do futuro.

**Queremos reforçar a Proteção Civil local,** dotando o concelho de meios modernos, planos de prevenção eficazes e respostas rápidas em situações de emergência. Apostaremos na formação contínua dos agentes de proteção civil e na articulação entre bombeiros, forças de segurança, autarquia e instituições locais, de modo a criar uma rede sólida de cooperação e atuação coordenada.

A segurança não se limita à resposta imediata a catástrofes ou acidentes. Passa também

pela capacidade de prevenir riscos, pela sensibilização da população e pela construção de uma cultura de responsabilidade coletiva. Defendemos campanhas regulares de informação e exercícios práticos que preparem escolas, associações e grupos de cidadãos para reagir em caso de necessidade.

**A resiliência do concelho depende da sua preparação para enfrentar crises** – sejam incêndios, inundações, fenómenos climáticos extremos ou situações de ordem pública. O nosso objetivo é criar comunidades mais resistentes, capazes de recuperar rapidamente e de proteger os mais vulneráveis.

Só desta forma poderemos garantir uma verdadeira segurança e proteção das populações. Consideramos essencial ter um território que olha para o futuro com confiança. O nosso compromisso é trabalhar para que cada cidadão sinta que vive num concelho preparado, organizado e solidário perante qualquer adversidade.

Importa ainda sublinhar que, de acordo com a Lei de Bases da Proteção Civil, cabe ao Presidente da Câmara Municipal garantir a execução da política de proteção civil no Concelho.

## MEDIDAS PROPOSTAS

- 7.1. **Rede de Abrigos Climáticos:** Criação de abrigos de proximidade preparados para vagas de calor ou frio extremo, equipados para acolher cidadãos em situações de risco climático.
- 7.2. **Sistema Integrado de Drones para Proteção Civil:** Implementação de um sistema de drones para vigilância florestal, deteção precoce de incêndios, monitorização de tráfego e apoio a emergências.
- 7.3. **Apoio e Formação continua de Equipas Locais de Intervenção Rápida:** Constituição, em cada Junta de Freguesia, de equipas de intervenção rápida no combate inicial a incêndios rurais, compostas por habitantes locais formados e equipados com os Kits contra incêndios já disponibilizados pelo Município.
- 7.4. **Unidades Locais de Proteção Civil:** Dinamização da criação de unidades locais de Proteção Civil em todas as freguesias, garantindo proximidade e resposta imediata a ocorrências.
- 7.5. **Programa de Reservatórios de Água:** Construção de reservatórios de água em meio rural em freguesias, para reforço da capacidade de combate a incêndios e apoio à agricultura.
- 7.6. **Centro Municipal de Coordenação de Emergências:** Criação de um centro municipal de coordenação, com tecnologia de monitorização, garantindo a articulação entre bombeiros, GNR, PSP, Cruz Vermelha e Proteção Civil Municipal.
- 7.7. **Programa de Formação Comunitária em Proteção Civil:** Realização de ações regulares de sensibilização e treino para a população (simulações de evacuação, combate a incêndios domésticos, primeiros socorros e segurança rodoviária), com especial ênfase em escolas, IPSS e associações locais.
- 7.8. **Reforço do dispositivo municipal de Proteção Civil com meios próprios,** viaturas, sapadores e equipamentos modernos.
- 7.9. **Articulação estratégica com a Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS),** instalada na Guarda.
- 7.10. **Cooperação reforçada com as Juntas de Freguesia para prevenção, vigilância e resposta em proximidade.**

## 8. QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE E DESPORTO

Cuidar da **QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO** é investir no bem-estar de todos. A nossa candidatura entende que saúde, desporto e estilos de vida saudáveis devem estar no centro das políticas locais, pois são condições essenciais para uma comunidade mais feliz, equilibrada e coesa.

Assumimos o compromisso de **trabalhar em estreita colaboração com as entidades de saúde**, reforçando a proximidade entre serviços e cidadãos, promovendo consultas de prevenção, rastreios e campanhas de sensibilização que incentivem hábitos de vida mais saudáveis. O acesso a cuidados de saúde de qualidade, com respostas rápidas e eficazes, será uma prioridade clara.

A localização da cidade em altitude dota a Guarda de condições únicas no país, que devem ser sabiamente exploradas. **O desporto, enquanto motor de integração social e de**

**promoção da saúde, terá também um papel central.** Pretendemos investir em infraestruturas modernas e acessíveis, apoiar clubes e associações desportivas locais e criar programas que incentivem a prática desportiva desde a infância até à idade sénior. O desporto escolar, as atividades ao ar livre e a prática regular de exercício físico serão promovidos como parte integrante da vida comunitária.

A qualidade de vida passa ainda por **oferecer espaços públicos seguros, verdes e bem cuidados**, onde seja possível conviver, praticar atividade física e desfrutar de momentos em família. Mais do que equipamentos, queremos criar condições para que cada cidadão sinta que tem oportunidades de viver com saúde, equilíbrio e dignidade no concelho.

O nosso compromisso é simples, mas essencial: construir uma comunidade mais saudável, ativa e preparada para enfrentar os desafios do futuro com confiança e vitalidade.

### MEDIDAS PROPOSTAS

8.1. **Acesso rodoviário ao campo de futebol do Carapito:** Garantir acesso seguro e rápido

ao campo de futebol, facilitando transporte e logística para atletas e público.

**8.2. Reabilitação do Complexo das Piscinas Municipais:**

Modernização e manutenção das piscinas municipais para prática de natação, hidroginástica e outras atividades aquáticas.

**8.3. Reabilitação da pista de atletismo:** Melhoria da infraestrutura para treino de atletas e realização de eventos desportivos.

**8.4. Requalificação do Pavilhão Desportivo do Estádio:** Dotar o concelho de um equipamento moderno para modalidades coletivas e eventos de maior dimensão.

**8.5. Elaboração do projeto de ampliação do PURD para Norte:** Planeamento estratégico de expansão das infraestruturas desportivas urbanas e recreativas.

**8.6. Construção de novo pavilhão multiusos:** Espaço versátil para desporto, cultura e eventos comunitários.

**8.7. Manutenção e projeção internacional das iniciativas desportivas consolidadas:** Assegurar a continuidade de eventos e campeonatos com visibilidade nacional e internacional.

**8.8. Construção de infraestruturas desportivas**

**inovadoras:** Parque de manobras de skate (skatepark), pista de bicicletas, circuitos de fitness ao ar livre.

**8.9. Rede de Ciclovias “Verdes”:** Ligar bairros, escolas e espaços desportivos, com pontos de estacionamento para bicicletas.

**8.10. “Guarda + Ativa”** Programa de promoção da atividade física em bairros e freguesias, com apoio de alunos de Desporto e Saúde.

**8.11. Criação da Escola Municipal de Ciclismo:** Formação de atletas, promoção de eventos e integração de jovens no desporto competitivo e recreativo.

**8.12. Organização de atividades desportivas semanais para crianças e adultos:** Programas regulares de desporto e lazer em espaços públicos e equipamentos municipais.

**8.13. Formação em Suporte Básico de Vida (SBV):** Destinada a funcionários públicos e estudantes, promovendo preparação para situações de emergência.

**8.14. Incentivos para fixação de médicos e outros profissionais especializados no concelho:** Sistema de integração para profissionais e suas famílias, reforçando a qualidade do atendimento de saúde e a retenção de profissionais qualificados, como por

exemplo as Casas de Função já disponibilizadas pelo Município.

8.15. **Formação contínua para funcionários municipais certificada pelo IPG:** Capacitação profissional em áreas ligadas à saúde, desporto e gestão de infraestruturas.

8.16. **Programa de Saúde Mental:** Disponibilização de consultas psicológicas gratuitas para jovens e a preços acessíveis para a população em geral, divulgação de informação relevante e promoção de atividades de bem-estar emocional.

8.17. **Construção do Centro de Alto Rendimento em Altitude:** Infraestrutura destinada a treino de atletas de elite e desenvolvimento desportivo em condições únicas de altitude.

8.18. **Ampliação de espaços verdes e parques urbanos:** Criação e requalificação de parques, jardins e espaços de lazer para prática de desporto e convívio familiar.

8.19. **Programa “Saúde e Movimento”:** Atividades regulares de ginástica, caminhada e desporto sénior em espaços públicos, promovendo estilos de vida ativos em todas as idades.

8.20. **Recuperação do Parque da Saúde e**

**edifícios adjacentes,** criando um Roteiro da História da Saúde.

8.21. **Telemedicina e Acompanhamento Digital de Saúde:** Implementação de plataformas digitais para consultas, monitorização de doenças crónicas e apoio remoto a utentes, melhorando a acessibilidade aos cuidados de saúde.

8.22. **Reforço do desporto escolar e juvenil** como alicerce do desenvolvimento desportivo do concelho.

## 9. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, AGRICULTURA, FLORESTA E BEM-ESTAR ANIMAL

Os últimos tempos têm demonstrado que o mundo está em constante mudança, obrigando as instituições a respostas rápidas e as populações a adaptações céleres. Estas

mudanças repercutem-se na **agricultura**, no modo de vida das populações e no mundo rural, pilares fundamentais da identidade e da economia do nosso concelho. Representam não apenas a produção de alimentos, mas também a preservação da paisagem, da cultura e das tradições que dão vida às nossas comunidades.

**A nossa candidatura coloca o setor agrícola e florestal como uma prioridade estratégica para o futuro, respeitando os recursos naturais e apoiando uma gestão sustentável.** Queremos apoiar agricultores e produtores locais, incentivando o acesso à inovação, à formação e às novas tecnologias, **tornando a agricultura uma oportunidade de futuro para os jovens.** Defendemos políticas que valorizem os produtos locais e reforcem os circuitos curtos de comercialização, aproximando produtores e consumidores.

No desenvolvimento rural, propomos medidas que criem novas oportunidades de emprego e fixação de população, **promovendo a diversificação económica, o turismo de natureza e a valorização dos recursos endógenos.** As florestas assumem igualmente um papel central. A sua gestão sustentável será uma

prioridade, prevenindo incêndios e promovendo o ordenamento do território. Apostaremos na reflorestação com espécies autóctones, na limpeza regular dos terrenos e no apoio às organizações de produtores florestais, protegendo a biodiversidade e garantindo a resiliência do concelho face às alterações climáticas.

O nosso compromisso é claro: **valorizar a agricultura, dinamizar o mundo rural e proteger as florestas**, assegurando que o concelho cresce em equilíbrio com a sua identidade, o seu território e o futuro das próximas gerações.

## MEDIDAS PROPOSTAS

**9.1. Parque de leilão de gado e promoção da agricultura biológica** Apoiar a consolidação do parque de leilão de gado, introduzindo um dia específico para comercialização de gado certificado em modo biológico, promovendo a projeção nacional da agricultura biológica local.

**9.2. Criação da marca territorial “Sabores de Altitude”** Valorização e promoção dos produtos locais, reforçando a identidade cultural e económica da região.

- 9.3. Rede gastronómica associada à marca **“Sabores de Altitude”** Promoção da restauração local através de produtos emblemáticos: morcela da Guarda, caldo de grão, carne jarmelista, bola parda, enchidos, cabrito, mel, presunto, requeijão e queijo da Serra.
- 9.4. **Introdução da rota jarmelista:** Inserção no roteiro turístico e gastronómico, permitindo ao visitante participação ativa no manejo dos animais, incluindo alimentação, mudança de pastagens e identificação animal.
- 9.5. **Feira Anual Agroalimentar e Cultural “Expo Altitude”:** Evento com impacto nacional e internacional para promoção de raças autóctones, artesanato, gastronomia, turismo, património e cultura popular.
- 9.6. **Programa de dinamização do setor apícola:** Introdução e incentivo à apicultura nas explorações agropecuárias, promovendo a biodiversidade e sustentabilidade regional.
- 9.7. **Educação e sensibilização para prevenção de incêndios** Programa concelhio de sensibilização e prevenção em parceria com Juntas de Freguesia, promovendo comportamentos pró-ativos.
- 9.8. **Reestruturação de infraestruturas e criação de reservatórios de água:** Redução de material combustível e fortalecimento da prevenção de incêndios em todo o território.
- 9.9. **Ajardinamento e criação de novos espaços urbanos verdes:** Plantação de pelo menos 6.000 m<sup>2</sup> de novos espaços urbanos por ano e melhoria da biodiversidade local.
- 9.10. Continuação do **Programa de Redução do consumo de água para rega:** Diminuição em pelo menos 20% ao ano do consumo de água da rede pública para rega de espaços verdes.
- 9.11. Proteção e fomento da biodiversidade Implementação de projetos e contabilização dos serviços de ecossistema fornecidos pelos espaços verdes urbanos.
- 9.12. Continuação da **Reabilitação da Encosta Norte Implementação da Fase II** com parque de lazer, promoção da biodiversidade e criação de percursos pedonais.
- 9.13. **Hortas urbanas e novos percursos pedonais:** Aquisição de terrenos a jusante do PURD e implementação de hortas comunitárias para produção biológica.
- 9.14. **Bem-estar animal:** Criação de condições

materiais para execução de pequenas cirurgias e tratamentos no Centro de Recolha de Animais.

9.15. **Criação de 20 ecocentros no território rural:** Concentração da deposição e recolha de monos e resíduos de construção e demolição.

9.16. **Guarda Verde 2030:** neutralidade carbónica municipal Investimento em energia solar em edifícios públicos municipais e políticas de eficiência energética.

9.17. **Programa “Adote uma Árvore”:** Plantação comunitária e educação ambiental associada à arborização urbana e rural.

9.18. **Monitorização e valorização de ecossistemas locais:** Mapeamento contínuo da biodiversidade e elaboração de relatórios anuais de sustentabilidade.

9.19. **Incentivo à agricultura de precisão e inovação tecnológica:** Promoção de sistemas digitais, drones e sensores para aumentar a eficiência e sustentabilidade das explorações agrícolas.

9.20. **Programas de formação para agricultores e jovens rurais:** Cursos e workshops sobre práticas agrícolas sustentáveis, gestão florestal, produção biológica e empreendedorismo rural.

9.21. **Valorização da agricultura biológica certificada e certificação de produtos locais** como eixo de futuro económico e ambiental.

9.22. **Combate à pobreza energética** associado à sustentabilidade, com medidas de eficiência ambiental e redução de custos energéticos nas habitações.

## 10. URBANISMO, PLANEAMENTO E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

**Um território bem organizado e uma estratégia de urbanismo coerente são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e dinamizar a atividade económica, social e cultural do concelho.** A cidade do futuro deve ser pensada de forma inclusiva, sustentável e equilibrada, garantindo que todos os cidadãos usufruem plenamente do espaço público.

Assumimos o compromisso de **promover uma reabilitação urbana responsável, que respeite o património existente, mas que introduza modernidade e eficiência nos edifícios e nos espaços coletivos.** Queremos apostar na recuperação do edificado, revitalizando o centro histórico e os bairros residenciais, criando um ambiente urbano mais atrativo para viver, investir e visitar.

A **mobilidade será uma prioridade**, com soluções que garantam acessibilidade fluida e segura. Trabalharemos para **eliminar barreiras arquitetónicas e tecnológicas**, assegurando que cidadãos com mobilidade reduzida ou dificuldades de deslocação tenham igualdade de acesso a equipamentos, serviços e espaços públicos.

Defendemos uma **estratégia de urbanismo assente em princípios de sustentabilidade, eficiência energética e inovação.** Investiremos em espaços multifuncionais que respondam às diferentes necessidades da comunidade, conciliando habitação, comércio, serviços, lazer e cultura. Pretendemos ainda **reforçar a integração de zonas verdes e corredores ecológicos na malha urbana**, valorizando a paisagem cultural e promovendo um

equilíbrio saudável entre natureza e cidade.

## MEDIDAS PROPOSTAS

- 10.1. **Reordenamento do trânsito na zona alta da cidade:** Promoção de mais estacionamento e mobilidade pedonal, favorecendo o comércio local e a vivência urbana.
- 10.2. **Continuidade da reabilitação do Centro Histórico:** Valorização do património, requalificação de edifícios e melhoria dos espaços públicos.
- 10.3. **Alteração do regulamento de estacionamento:** Condições favoráveis ao estacionamento de residentes no Centro Histórico, garantindo segurança e conforto.
- 10.4. **Melhoria do serviço STUG:** Densificação de horários e otimização da rede de transporte urbano, garantindo maior eficiência e qualidade de serviço.
- 10.5. **Consolidação do transporte flexível para freguesias sem serviço regular:** Garantir mobilidade adequada às populações rurais, com horários adaptáveis e cobertura territorial.
- 10.6. **Oferta de transporte público flexível na**

- área urbana:** Complemento à rede STUG para melhor cobertura e acessibilidade.
- 10.7. **Promoção da mobilidade pedonal e ciclável:** Implementação de percursos seguros e integrados como complemento à rede de transportes urbanos.
- 10.8. **Melhoramento da sinalética citadina** Incluindo: Biblioteca Municipal, Welcome Center, Estação Arqueológica do Mileu, casas de escritores e personalidades, zonas de estacionamento gratuito, Parque Urbano do Rio Diz, UEPS, Central de Camionagem, Estação Ferroviária e estabelecimentos de ensino. Disponibilização de mupis com mapas da cidade em pontos estratégicos.
- 10.9. **Digitalização dos processos de urbanismo:** Redução de tempos de resposta, monitorização da tramitação e melhoria da eficiência administrativa.
- 10.10. **Smart City – Bairros Inteligentes:** Iluminação LED, sensores urbanos, recolha inteligente de resíduos e outras soluções de eficiência e inovação tecnológica.
- 10.11. **Criação de estacionamento no bairro de S. Vicente:** Melhoria e ordenamento do estacionamento, aumentando a qualidade de vida local.
- 10.12. **Observatório Urbano:** Recolha e análise de dados sobre mobilidade, qualidade do ar, urbanismo, turismo e outros indicadores estratégicos.
- 10.13. Aplicar a **Reabilitação de ruas e artérias importantes:** Miguel Unamuno, F. Carvalho Rodrigues, C. Gulbenkian e Duque de Bragança, com reorganização do trânsito e criação de estacionamento.
- 10.14. Aplicar a **Reabilitação urbana dos Bairros das Lameirinhas e Bonfim:** Recuperação e valorização residencial e espaços públicos.
- 10.15. **Requalificação de habitação no Centro Histórico:** Transformação de casas antigas em habitação moderna, mantendo a identidade histórica.
- 10.16. **Integração de zonas verdes à malha urbana:** Ligação de parques e espaços naturais, promovendo mobilidade pedonal e ciclovias.
- 10.17. Incentivo à **reabilitação sustentável de edifícios privados:** Programas de apoio técnico para melhoria energética, conforto e eficiência no setor residencial e comercial.
- 10.18. **Criação de ciclovias interbairros e interfreguesias:** Rede conectada que permita

deslocações seguras, estimulando o uso da bicicleta e reduzindo emissões de CO<sub>2</sub>.

- 10.19. **Implementação de espaços multifuncionais urbanos:** Zonas adaptáveis para eventos culturais, recreativos e de lazer, integrando comércio e serviços locais.
- 10.20. **Plano de acessibilidade universal:** Remoção de barreiras arquitetônicas e tecnológicas, garantindo pleno acesso a cidadãos com mobilidade reduzida e idosos.
- 10.21. **Novo Plano Diretor Municipal (PDM):** quadruplicação da área empresarial para 1000 ha e 600 ha em expansão urbanística.
- 10.22. **Novo Plano de Pormenor do Outeiro de S. Miguel,** para alargamento empresarial e urbanístico.
- 10.23. **Variante da Ti Joaquina,** como obra estratégica de mobilidade e desenvolvimento urbano.
- 10.24. **Ordenamento da expansão empresarial e logística associada ao Porto Seco e à Plataforma Logística** de Iniciativa Empresarial (PLIE).

## 11. TURISMO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

O **TURISMO** é uma das maiores oportunidades para valorizar o território, gerar emprego e dinamizar a economia local. Mais do que atrair visitantes, é fundamental construir um modelo sustentável que respeite a identidade do concelho, preserve o património e garanta benefícios duradouros para toda a comunidade.

Esta candidatura **pretende desenvolver uma estratégia de turismo integrada, apoiada em sinergias entre cultura, património, gastronomia, natureza e inovação.** Queremos que cada freguesia, cada aldeia e cada recanto do concelho tenham lugar neste plano, promovendo o território como um destino diversificado e autêntico.

Propomos investir na **valorização do património histórico e cultural**, tornando-o acessível e atrativo, e na criação de experiências turísticas diferenciadoras que combinem tradição com modernidade. O **turismo de natureza, o turismo rural, o turismo cultural e**

**o turismo literário** terão uma atenção especial, potenciando recursos locais e promovendo as atividades que gerem rendimento para as populações.

Defendemos ainda o **fortalecimento da marca do concelho como destino turístico**, com campanhas de promoção modernas, presença digital forte e parcerias com operadores nacionais e internacionais. Ao mesmo tempo, será incentivada a qualificação da oferta, apoiando a restauração, a hotelaria e os agentes locais para que possam responder às novas exigências do setor.

A Guarda deve afirmar-se como **capital do turismo cultural do Interior**, em ligação com a revitalização do Centro Histórico e com a sua rede patrimonial. A sua posição geoestratégica e a integração em circuitos internacionais reforçam a nossa visão: a Guarda como destino de referência em Portugal e na Península Ibérica.

## MEDIDAS PROPOSTAS

11.1. **Smart Tourism App da Guarda:** Aplicação móvel oficial da cidade, com realidade

aumentada, reservas, gamificação e informação turística integrada.

11.2. **Sistema de entradas integradas para espaços turístico-culturais:** Várias modalidades de bilhetes que permitam aos visitantes aceder de forma flexível aos diferentes equipamentos culturais da cidade.

11.3. **Linha “Turística” Virtual:** Guia pedonal assinalado em App, ligando os principais pontos de interesse turístico da cidade.

11.4. **Rede de Turismo de Experiência:** Iniciativas como enoturismo, turismo judaico, turismo literário (Vergílio Ferreira, Nuno de Montemor e Eduardo Lourenço, Augusto Gil etc), oferecendo experiências únicas e diferenciadoras.

11.5. **Programa “Dormir nas Aldeias”:** Incentivo ao turismo rural, promovendo estadias em aldeias e pequenas localidades do concelho.

11.6. **Rota Gastronómica da Guarda:** Circuito que inclui restaurantes e produtores locais, promovendo produtos endógenos e experiências culinárias autênticas.

11.7. **Criação do “Passaporte da Cidade”:** Instrumento de promoção cultural e turística que registe visitas a espaços históricos, museus e eventos culturais.

- 11.8. **Implementação de uma linha de auto-carro e circuitos pedestres:** Ligação do centro da cidade aos passadiços, com criação de percursos pedonais seguros e sinalizados.
- 11.9. **Requalificação e aproveitamento turístico da área envolvente à barragem do Caldeirão:** Promoção da sua valorização ambiental, turística e recreativa, com espaços de lazer e contacto com a natureza, com a construção do Centro Náutico do Caldeirão.
- 11.10. **Observatório do Turismo da Serra da Estrela:** Implementado em conjunto com o IPG, a CIMBSE, Aldeias de Montanha e municípios, para monitorização e análise de dados turísticos e socioeconómicos.
- 11.11. **Criação de roteiros temáticos e culturais intermunicipais:** Integração com municípios vizinhos, valorizando património, gastronomia e tradição cultural local.
- 11.12. **Incentivo à qualificação da oferta turística:** Formação para restauração, hotelaria e guias turísticos, garantindo elevado padrão de atendimento e experiência para visitantes.
- 11.13. **Desenvolvimento de experiências turísticas inovadoras:** Workshops, festivais

temáticos, turismo ativo e de natureza, promovendo a participação direta dos visitantes em atividades locais.

- 11.14. **Promoção de eventos culturais anuais de grande impacto:** Feiras, festivais de música, literatura e gastronomia, reforçando a projeção nacional e internacional do concelho.
- 11.15. **Continuação da Requalificação de Praias Fluviais.**
- 11.16. **Criação de sinalética turística integrada Placas informativas, mapas e QR codes** que facilitem a orientação do visitante e promovam pontos de interesse.
- 11.17. **Ligar o turismo à revitalização do Centro Histórico** como polo de atração.
- 11.18. **Inserção da Guarda em circuitos internacionais** (UNESCO, Península Ibérica, Europa).

## 12. RECURSOS HÍDRICOS E ÁGUA

É consabido que a **ÁGUA** é um bem essencial à vida e um recurso estratégico para o futuro

do concelho. **Gerir este património com responsabilidade é garantir qualidade de vida às populações, apoiar a atividade económica e proteger o ambiente.**

Esta candidatura assume o compromisso de **promover uma política de gestão da água sustentável, eficiente e justa.** Defendemos um abastecimento de qualidade, com sistemas modernos que reduzam perdas na rede, assegurem fiabilidade no fornecimento e cheguem a todos os cidadãos de forma equitativa.

Queremos apostar na modernização das infraestruturas, na monitorização permanente da rede e na redução do desperdício, garantindo que cada gota é valorizada. A reutilização de águas residuais tratadas para usos agrícolas e industriais será incentivada, permitindo aliviar a pressão sobre os recursos naturais e apoiar o desenvolvimento económico.

No **plano ambiental**, daremos **prioridade à proteção dos rios, ribeiras e nascentes**, promovendo a sua requalificação e valorização como património natural e cultural. A criação de **zonas de lazer junto a linhas de água**, em equilíbrio com a preservação ecológica, permitirá reforçar a ligação da comunidade ao território.

Também a **agricultura e as atividades económicas terão uma atenção especial**, com medidas que incentivem o uso racional da água, a adoção de tecnologias de rega mais eficientes e a implementação de boas práticas ambientais.

A **utilização da água para prática de desportos náuticos** é também nosso propósito, promovendo o respeito por este bem essencial, alargando a responsabilidade social e cívica. Valorizando os recursos disponíveis, sobretudo com a Barragem do Caldeirão, pretende-se promover cidadania ativa e desenvolver economicamente a região.

Por fim, consideramos fundamental sensibilizar a população para a **importância da poupança e da utilização responsável deste recurso**, envolvendo escolas, associações e cidadãos em campanhas educativas.

O nosso objetivo é claro: **garantir que o concelho gere os seus recursos hídricos com responsabilidade, assegurando o acesso universal à água, protegendo o ambiente e preparando o território para os desafios climáticos das próximas décadas. Associando economia, sustentabilidade e lazer, será promovido o bem-estar e o civismo.**

## MEDIDAS PROPOSTAS

- 12.1. **Reforço do papel da Barragem do Caldeirão** como polo estratégico de lazer, desporto e desenvolvimento económico do concelho com a construção do Centro Náutico do Caldeirão.
- 12.2. **Plano Hidrológico do Concelho da Guarda:** Elaboração de um plano estratégico de gestão da água, com foco na retenção, aumento da disponibilidade de água e mitigação dos efeitos da seca, sobretudo nos meses de menor precipitação.
- 12.3. **Modernização da rede de abastecimento de água:** Redução de perdas, monitorização contínua e garantia de distribuição equitativa a todas as freguesias do concelho.

- 12.4. **Reutilização de águas residuais tratadas:** Implementação de sistemas que permitam a utilização de águas tratadas em agricultura, indústria e manutenção de espaços verdes.
- 12.5. **Proteção e requalificação de rios, ribeiras e nascentes:** Criação de zonas de lazer sustentáveis e de corredores ecológicos, promovendo a preservação ambiental e a valorização turística.
- 12.6. **Incentivo à agricultura sustentável e tecnologias de rega eficientes:** Apoio técnico para agricultores adotarem sistemas de rega moderna e práticas que reduzam o consumo de água e aumentem a produtividade.
- 12.7. **Sensibilização e educação ambiental:** Campanhas junto de escolas, associações e

# VOTE

**SÉRGIO  
COSTA**  
AUTÁRQUICAS  25

cidadãos sobre poupança de água, preservação dos cursos de água e importância da cidadania hídrica.

12.8. Criação de **infraestruturas de armazenamento e retenção de água** Reservatórios, açudes e pequenas barragens para garantir disponibilidade hídrica em períodos de seca e apoiar o mundo rural.

12.9. **Promoção de atividades náuticas e recreativas sustentáveis:** Organização de eventos, cursos e atividades de lazer que promovam a ligação da população à água, respeitando a sustentabilidade ambiental.

12.10. **Monitorização da qualidade da água:** Instalação de sistemas de controlo contínuo da qualidade da água nos rios, ribeiras, barragens e abastecimento público.

12.11. **Políticas de gestão da água** articuladas com o combate à desertificação e a adaptação às alterações climáticas.

12.12. **Projeto de despoluição e requalificação ecológica do Rio Diz**, com recuperação da qualidade da água, valorização das margens e integração em corredores verdes urbanos.

**VOTE PG-PELA GUARDA**



# VOTE

---

PG-PELA GUARDA



**SÉRGIO  
COSTA**  
AUTÁRQUICAS  25

**POR TODOS!  
PELA GUARDA.**